

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** SAÚDE DA MULHER NO MEIO RURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
**Relatoria:** Beatriz Pasqualotto Bonafim  
**Autores:** Leda Aparecida Vanelli Nabuco de Gouvêa  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Levando cidadania e informações às mulheres do campo podemos aumentar o acesso à saúde, educação e segurança, como também a aquisição de insumos e projetos que lhe garantam mais renda no trabalho rural e autonomia econômica, diminuindo a discriminação no mercado de trabalho e aumentando sua autoestima, refletindo significativamente no trabalho em que realiza no campo. Este artigo tem como objetivo principal identificar através de uma revisão integrativa se os achados científicos publicados na última década (2008 a 2018), que contemplam a saúde da mulher, se preocupam em identificar as necessidades desta população que vive e trabalha no meio rural e se estes estudos apresentam relações com o trabalho em que elas realizam. Foram definidas duas questões norteadoras para a pesquisa e critérios de inclusão e exclusão dos artigos, seguindo então para a busca através da base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde com três descritores específicos. Esta busca resultou em 39 artigos inicialmente e após seguir todos os critérios totalizaram-se 11 selecionados. Os achados foram divididos nos seguintes temas “Mulher, Trabalhadora e Mãe”, “Violência contra a Mulher”, “Desigualdades Sociais e de Gênero” e “A Deficiência no Autocuidado da Mulher Trabalhadora Rural” para então serem discutidos. Os estudos relatam a falta de informação que a mulher rural recebe e muitas vezes a falta de preparo dos profissionais da saúde em passarem orientações para essas mulheres. Transpassa também como é dura a “lida” das mulheres no campo e como esse trabalho adocece elas. Sempre sobrecarregadas, elas param de dar atenção para si mesmas, deixando de lado sua vaidade e adoecendo mentalmente. A mulher vítima de violência doméstica tem um alto sofrimento ao não ter acesso rápido a uma unidade de saúde ou a uma equipe multiprofissional capacitada para atendê-la. Concluindo, há uma relação entre o adoecimento e o trabalho que ela realiza. A falta de infraestrutura adequada, desigualdades, péssimas condições de vida, sobrecarga de trabalho, falta de uma equipe multidisciplinar capacitada para ajudar na saúde mental, alteram a qualidade de vida e a saúde desta população. Sendo assim, faz-se necessário criar mais estratégias de saúde reinserindo as mulheres em uma sociedade digna onde possam ser respeitadas, onde o trabalho realizado não seja duro e devolvendo sua saúde e autoestima, para que a mulher perceba a parte importante e ativa da sociedade que ela ocupa.